

O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E A REDE FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Ezequiel de Gonçalves de Paula, Sonia Maria de Fonseca Souza, Joane Marielli.

* Centro Universitário São José de Itaperuna

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo a investigação do processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa via redes sociais, em especial o *Facebook*, com seus aplicativos e páginas que podem ser usadas como ferramenta pedagógica, facilitando, assim o caminho para o sucesso e tornando essa prática eficiente e divertida para o aluno e para o professor. Os resultados da pesquisa de campo expressam uma relação entre o uso das redes sociais e a aprendizagem de conhecimentos em Língua Inglesa, quando utilizadas devidamente como suporte pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Aprendizagem *online*. Novas tecnologias.

INTRODUÇÃO

Vivemos a era digital. Todos os dias, e a cada dia mais rapidamente, presenciamos os avanços na área de Tecnologia da Informação (TI). Com o advento das redes sociais e do grande arsenal tecnológico presente nos dias de hoje, tornou-se fácil proporcionar aos alunos uma educação sem precedentes, de excelente qualidade, moderna, capaz de inovar-se a cada dia. Muitos são os espaços virtuais de interação social e suas tecnologias e com isso busca-se aproximar essas ferramentas do cenário educacional, visto que representam o lugar onde o aluno passa maior parte de seu tempo.

Sabe-se que o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI) encontra-se ainda muito atrelado à formalidade e aos métodos convencionais, que não despertam o interesse do aluno em sala de aula. Tendo em vista essa realidade, busca-se com este trabalho analisar e responder a seguinte questão-problema: Como trabalhar o processo de ensino-aprendizagem de LI através da rede *Facebook*? O presente estudo tem por objetivo investigar a viabilidade do processo de ensino-aprendizagem de LI através das redes sociais, principalmente o *Facebook*, objeto primeiro deste trabalho, que pode e deve ser usada como ferramenta de apoio e suporte para uma nova educação, onde o aluno possa aprender de maneira diferente e inovadora, conduzindo a mesma a um novo patamar.

2 REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: DESAFIO CONTEMPORÂNEO

A educação é um dos assuntos mais discutidos na sociedade atual e requer cada vez mais atenção por parte de seus profissionais. É notório que estamos longe de ter a educação dos sonhos, mas diante dos avanços tecnológicos, da evolução da computação pessoal, da chamada era digital e com o surgimento das redes sociais, pode-se encontrar um caminho para os problemas educacionais históricos, conduzindo a educação a um nível de qualidade à altura dos exigentes padrões atuais da sociedade.

* XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online - junho/2016 - <http://evidosol.textolivre.org>

A utilização coerente das redes sociais na educação é, sem dúvidas, um desafio que precisa de grande atenção. Para estabelecer diálogo com os alunos, dentro dessa nova realidade, é essencial fazer bom uso desses recursos tecnológicos. Segundo Caritá, Padovan, Sanches (2011), diante de tantas informações sobre os mais variados assuntos, é preciso educar os usuários, para que possam filtrar o conteúdo recebido, utilizando assim as redes sociais de maneira consciente e responsável. Tori (2012, p. 9) ressalta que “[...] a escola deve se adaptar à cultura à qual seu aluno pertença. Portanto, é imprescindível que incorpore a cultura das redes sociais, da interatividade, da permeabilidade virtual-real, das comunidades colaborativas, cultura essa que já é, ou está se tornando, realidade em praticamente todas as camadas sociais”.

Assim sendo, fica cada vez mais claro e imprescindível o uso das redes sociais como ferramenta pedagógica, a fim de se estabelecer um diálogo íntimo com os alunos, tratando aspectos de sua vida cotidiana como componentes essenciais do processo ensino-aprendizagem.

3 O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA VIA REDES SOCIAIS

Entre tantas outras disciplinas do currículo escolar, as Línguas Estrangeiras vêm se tornando mais importante e ganhando mais atenção em meio ao cenário educacional do país. Essa ideia é reafirmada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000, p. 25) no qual ressalta que no âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma, a importância que durante muito tempo lhes foi negada. Consideradas, muitas vezes e de maneira injustificada, como disciplina pouco relevante, elas adquirem, agora, a configuração de disciplina tão importante como qualquer outra do currículo, do ponto de vista da formação do indivíduo.

É importante, portanto, destacar que aproximar métodos tradicionais de ferramentas que possibilitem a inovação e o aprimoramento destes mecanismos de ensino é algo que não deve ser ignorado. Pode-se contar com as redes sociais que, através de suas funcionalidades, proporcionam ao educando e ao educador uma maneira lúdica de aprender e ensinar.

Como se sabe, é grande o número de redes sociais voltadas para o ensino de LI ou qualquer outro idioma e ainda há aquelas no qual é possível trabalhar todos os tipos de informação. Pensando nisso, uma das redes de maior influência, o *Facebook*, passará agora a ser discutida, bem como suas ferramentas pedagógicas e benefícios para o ensino. O pressuposto básico desta rede social, a possibilidade de troca de informações *online*, de maneira interativa, onde cada lado pode contribuir de maneira ativa e receptiva, vem ganhando espaço no cenário educacional, criando novos conceitos como aprender a aprender e aprender com o outro, ou seja, aprender convivendo virtualmente.

Em sua pesquisa Ferreira, Corrêa e Torres (2012) descreveram as principais potencialidades pedagógicas da rede *Facebook* para a aprendizagem *online*: *quizzes* (jogo ou competição em que se fazem perguntas para testar conhecimento geral); *flashcards* (cartão com palavras escritas usando como material visual pedagógico); *podcasts* (arquivo de áudio digital); *slideShare* (as apresentações sempre *on-line*); *docs* (documentos) entre outros. Além disso, a própria estrutura do *Facebook* dispõe de um conjunto de dispositivos que também podem ser utilizados e devem, portanto, ser de conhecimento e domínio do educador, por exemplo: *grupos* – dispositivo que permite o agrupamento de usuários que tenham os mesmos interesses. *Eventos* – ferramenta que funciona com um calendário e pode ser utilizado pelo

professor para criar lembretes de provas, de aulas especiais, agendar atividades extraclasses, entre outros usos. O *feed de notícias* é ponto de partida para a divulgação de informações curtas e rápidas, que aparecerão instantaneamente para os demais usuários e pode ser utilizado pelo professor para postar conteúdos resumidos. As *mensagens*, recurso permite enviar mensagens privadas para um único usuário ou para um grupo selecionado. O *bate-papo*, recurso utilizado para conversas instantâneas.

Além dos aplicativos e recursos do próprio *site Facebook*, existem também páginas dedicadas ao ensino de LI. tais como *English is fun*, a qual apresenta tópicos, citações famosas, dicas de aprendizagem e demais conteúdos relacionados, *English Quotes*, página dedicada exclusivamente a citações em Língua Inglesa, excelente para ampliação de vocabulário e Inglês na Ponta da Língua, página brasileira mantida pelo professor Denilson de Lima, traz dicas de estudo, conteúdos gramaticais, dicas de expressões idiomáticas e outras curiosidades sobre a língua, todos encontrados na internet. As páginas e aplicativos citados são apenas alguns exemplos dentre as inúmeras ferramentas disponíveis nesta grande rede social. Bem utilizadas, elas podem servir de apoio aos professores de Língua Inglesa que buscam aprimorar sua prática pedagógica, alinhando-se a essa nova realidade da educação contemporânea. Compartilhar informações *online*, manter contato com os alunos, orientar e incentivar a pesquisa, desenvolver a autonomia e promover a aprendizagem cooperativa são ações positivas propiciadas pelo uso dessa tecnologia. Atuando dessa forma, o educador é investido em uma nova função no processo educativo.

A diversidade de recursos pedagógicos de multimídia oferecidos pelo *Facebook*, no processo ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, favorece o método comunicativo, proporcionando aquisição de habilidade linguística. Vale ressaltar a exigência de comprometimento dos aprendizes ao estudar *online* para obtenção de resultados satisfatórios, lembrando que o ensino via redes sociais independe do tempo e da presencialidade. Nesse aspecto seria correto afirmar que o *Facebook* e outras redes sociais disponham de ferramentas e recursos pedagógicos para oferecer aos usuários uma forma breve e fácil de aprender Língua Inglesa.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Com a chegada das NTICs ao contexto educacional, tornou-se imprescindível conciliar essas tecnologias ao ensino de LI. Docentes podem preparar e aplicar conteúdos de Língua Inglesa, ou qualquer outra disciplina, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizando-se das melhores e mais modernas ferramentas didáticas. Diante do grande número de redes sociais, como as anteriormente citadas neste trabalho, decidiu-se direcionar o olhar para a rede *Facebook*, devido ao seu grande aporte de recursos e ferramentas, como suas páginas e aplicativos que podem ser utilizados como meio pedagógico e que podem proporcionar novos caminhos para o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

A opção pela pesquisa quantitativa justifica-se pela simplicidade de execução e objetividade para a elaboração do questionário, levando os entrevistados a externarem suas inclinações pessoais através de alternativas pré-determinadas, sobre as quais pretende-se, com a análise dos resultados, propor reflexões acerca da problemática investigada. O tratamento dos dados, desde a coleta até sua demonstração, buscou atender ao rigor científico, assegurando veracidade, confiabilidade, fidedignidade e aplicabilidade às questões teóricas discutidas.

A pesquisa foi realizada com os alunos do 2º, 4º e 6º períodos do curso de Graduação em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa do Centro Universitário São

José de Itaperuna (UNIFSJ), no Noroeste Fluminense totalizando 130 respondentes. A coleta dos dados ocorreu no mês de novembro do ano de 2013. Definiu-se o questionário como instrumento único de coleta de dados, os quais foram analisados através da escala de Rensis Likert, cujas respostas para cada pergunta variam de acordo com seu grau de intensidade, permitindo ao entrevistado manifestar uma opinião que vá além da afirmação ou negação.

No primeiro questionamento, a grande maioria dos entrevistados (65%), concorda totalmente que o uso das novas Tecnologias de Informação (TI) está presente no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, 29% concordam parcialmente e apenas 6% discordam desta afirmação. Esta constatação serve para confirmar a forte tendência em empregar cada vez mais a tecnologia na prática pedagógica da Língua Inglesa.

Quanto ao fato dos avanços tecnológicos e as mídias sociais favorecerem cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem atual, tanto de Língua Inglesa quanto das demais disciplinas ou outras áreas do conhecimento, novamente a maioria dos entrevistados (69%) estão totalmente de acordo. Outros 31% também concordam (parcialmente) com esta afirmação. Houve aqui um fato relevante: nenhum dos entrevistados discorda da assertiva, fato este que corrobora nosso posicionamento em favor do uso das redes sociais.

Quando perguntados sobre a frequência com que utilizam a rede social, os entrevistados confirmaram, uma vez mais, aquilo que já apresentamos logo no início deste trabalho: as pessoas passam boa parte do tempo conectadas às redes sociais digitais. Neste caso, 77% afirmam utilizar a rede regularmente. Outros 20% utilizam de maneira esporádica e apenas 3% afirmam nunca utilizar a rede *Facebook*.

A quarta postulação investigava uma característica específica entre os usuários da rede: o uso de páginas voltadas para o ensino de Língua Inglesa ou outras com fins igualmente educacionais. Aqui também a maioria dos entrevistados (63%) relata estar totalmente de acordo, enquanto 31% dos mesmos concordam parcialmente e apenas 6% discordam deste uso. Quando perguntados se o *Facebook* e suas páginas ajudam os estudantes de Língua Inglesa a obter conhecimento, uma vez mais os entrevistados responderam positivamente. Enquanto 49% concordam totalmente com a afirmação, 51% concordam parcialmente. Não houve manifestação em desacordo.

Na sexta questão, os entrevistados foram perguntados se é possível aprender sobre a cultura de outros povos falantes da Língua Inglesa através do *Facebook*. A grande maioria (60%) respondeu concordar totalmente, enquanto outros 37% concordam parcialmente. Somente 3% discorda que esse aprendizado via rede social ocorra. Quanto à opinião dos entrevistados em relação à aquisição de vocabulário através do uso das redes sociais. Para 51%, que concorda totalmente, o uso do *Facebook* contribui diretamente para a aquisição de vocabulário. Outros 43% concordam parcialmente, ou seja, acreditam que de alguma forma o *Facebook* pode ajudar nesse processo. Enquanto 6% discordam que tal relação exista.

Quando o assunto foi a ampliação do conhecimento da língua falada para além da gramática, aquela realizada entre os falantes nativos no cotidiano, em contexto real de uso, a opinião dos entrevistados foi quase unânime. A grande maioria (71%) concorda totalmente que através da rede *Facebook* é possível conhecer e entender gírias e expressões da Língua Inglesa. Outros 29% concordam parcialmente. Um fato interessante é que o aluno geralmente não recebe esse tipo de informação na escola, uma vez que somente a norma padrão da língua é estudada.

A análise dos dados apresentados permite concluir sobre a grande popularidade das mídias sociais entre os alunos, a relação entre suas ferramentas e a aquisição de

conhecimentos e sua eficiência enquanto ferramenta de suporte ao processo de ensino-aprendizagem de LI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou investigar o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa via redes sociais, em especial o *Facebook*, com seus aplicativos e páginas que podem ser usadas como ferramenta pedagógica, por meio de pesquisas bibliográficas e trabalhos de campo. Através das pesquisas, comprovou-se a popularidade da rede social *Facebook* e a eficácia desta ferramenta usada como suporte na prática pedagógica de Língua Inglesa. Utilizar, em sala de aula, recursos advindos das redes sociais pode significar uma maneira de motivar não só estudantes, mas também professores que, por uma série de motivos, encontram-se desanimados com o ensino de LI. Esta prática permite desenvolver a colaboração e a interação entre os alunos, e com isso a construção do conhecimento. Constatou-se também as muitas dimensões a serem observadas ao tratar da eficácia do uso dessas ferramentas tecnológicas, devido à grande quantidade de variáveis presentes na aplicação das mesmas. Espera-se ainda, neste cenário cada vez mais dependente das novas tecnologias, que este trabalho possa estimular novos estudos sobre a utilização das redes sociais no contexto da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília, 2000.

CARITÁ, E. C.; PADOVAN, V. T.; SANCHES, L. M. P. *Uso de Redes Sociais no Processo Ensino-Aprendizagem: Avaliação de suas Características*. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/61.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

FERREIRA, J. L.; CORRÊA, B. R. P. G.; TORRES, P. L. *O uso pedagógico da rede social facebook*. Disponível em: <<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/199>> Acesso em: 04 jun. 2013.

TORI, R. Prefácio. In: GOMES, A. S. et al. *Educar com o Redu*. Recife: Redu, Educacional Technology, 2012.